

# Pode faltar milho no mercado interno

*Estoques do produto em fevereiro de 2008 deverão ficar 50% menores do que em igual mês de 2007*

FABIANA BATISTA  
SÃO PAULO

Apesar da supersafra de milho neste ano, os estoques de passagem do grão serão insuficientes para atender a toda a demanda. A previsão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é de 2,5 milhões de toneladas de estoque total (público e privado) em 1<sup>o</sup> de fevereiro de 2008, metade do armazenado no segundo mês de 2007. A projeção da companhia considera um cenário de exportação de 10 milhões a 10,5 milhões de toneladas, volume que está próximo de se confirmar, uma vez que até outubro foram embarcados 8,4 milhões de toneladas. “Não haverá milho para todos. A situação ficará difícil”, antevê Marco Antônio de Carvalho, técnico de planejamento da companhia.

A previsão da consultoria Safras & Mercado é ainda de estoques menores, de cerca de 1,7 milhão de toneladas, 37% menor que em fevereiro de 2007 (2,7 milhões de toneladas). “O montante será suficiente para abastecer o mercado interno por menos de 15 dias”, diz Paulo Molinari, diretor da Safras.

Carvalho, da Conab, cita como agravante o fato de em fevereiro ser mês em que a colheita de milho ainda é muito incipiente e a procura, é uma das mais fortes do ano. “Todas as indústrias vão atrás de milho nessa época. Mas, a colheita, praticamente, estará ocorrendo só no Rio Grande do Sul, ou seja, in-

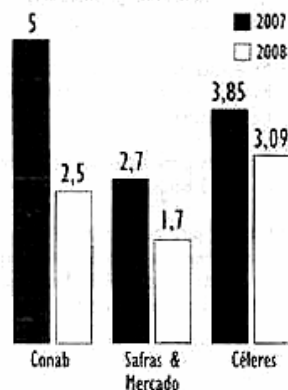
viável para abastecer o mercado do Sudeste, que é um dos mais demandantes”, afirma.

A falta do produto é reflexo da forte procura pelo milho brasileiro no mercado externo, sobretudo o Europeu, conforme explica Molinari. No final da semana passada, os preços da saca em Campinas bateram R\$ 32, recorde desde 2002, quando os estoques de passagem foram zerados, lembra o diretor da Safras. Ontem, a saca do milho voltou a ser negociada em R\$ 32 em Campinas. O valor foi negociado a primeira vez na última quinta-feira.

As exportações de milho vem se confirmando recordes. Entre fevereiro e outubro atingiram 8,41 milhões de toneladas, segundo a Safras. “A tendência de os embarques atingirem 10 milhões de toneladas até o final do ano comercial (janeiro) está se confirmando, apesar de muitos não acredita-

## MILHO

Estoques de passagem apertados (Em milhões de toneladas)



Fontes: Conab, Safras & Mercado e Cêleres

rem. E isso está sendo confirmado nesses preços do mercado físico”, afirma Molinari.

O fato de o atraso no plantio do milho safra de verão ter atingido 40 dias, ou seja, a perspectiva de uma entressafra mais

longa, também provoca movimento especulativo”, completa o especialista da Safras.

Os pequenos e médios compradores de milho é que estão provocando boa parte dessa elevação de preços no mercado interno, segundo Lucílio Alves, pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP). “Não há planejamento de compra. Eles ficam muito no mercado spot, diferente das grandes que fazem estoques”, explica Alves.

Além disso, os bons preços do grão desde o final do ano passado capitalizaram os produtores que não estão fazendo pressão vendedora. “Acredito que esse mercado está caminhando para mudança na estrutura de comercialização”, avalia o pesquisador do Cepea.

Comente esta reportagem no portal [www.gazetamercantil.com.br](http://www.gazetamercantil.com.br)